

# Notícias de Guimarães

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## DAQUI NÃO SAIO ...

### Lagarto! Lagarto! Lagarto!

Vai Guimarães festejar o 1.º Centenário da sua elevação à categoria de cidade, no próximo ano de 1953.

Parece que tudo se prepara para comemorar, condignamente, esta data, de modo a dar ao público que nos observa uma prova brilhante do nosso bairrismo.

Pois bem; à semelhança das pessoas que, quando fazem anos, recebem prendas dos padrinhos e das pessoas amigas, também Guimarães cidade deveria receber algumas lembranças, por ocasião do seu 1.º Centenário.

As pessoas amigas, que são todos os seus filhos, natos e adoptivos, esforçar-se-iam por dar o maior brilho à Festa e o padrinho, que é o Estado, podia fazer-lhe a oferta de algum dos melhoramentos de que tanto precisa e bem merece.

Creemos, que seria louvável e justo, se assim acontecesse; mas, infelizmente, a nossa querida Guimarães anda em maré de má sorte, porque, por aquilo que vemos na secção «Vária» do último número deste semanário, alguém se prepara para nos fazer sofrer mais uma amputação.

Parece estar em perigo a integridade da nossa Comarca.

De modo que, em vez de recebermos, ainda nos querem tirar aquilo que já possuímos. Não nos bastava ficar sem o Regimento de Infantaria 20 e o Liceu Central, como ainda, agora, a redução da Comarca.

Realmente, é uma boa maneira de nos ajudarem a comemorar o Centenário. Não, nós não podemos acreditar que essa injustiça se cometa. Guimarães inteira vibraria de indignação, se tal facto se consumasse. Que pecado cometemos nós para sofrer tão grande castigo?

E' verdade que, devido ao aumento da população e à natureza industrial do concelho, os serviços judiciais, no nosso Tribunal, são demasiados para uma só vara e que, por isso, um único Juiz não pode aguentar tanto trabalho. Mas por que não hão-de ser dois Juizes?

Guimarães é a Terra Mater de Portugal e, só por isto, devia merecer o respeito de

todos os portugueses. Mas, além disto, Guimarães marca pelo seu valor económico e não é, portanto, por favor que tem direito a receber benefícios.

Bem sabemos que os Poderes Centrais desconhecem, às vezes, as principais necessidades das terras da provincia. E' a nós que compete dar-lhes conhecimento dessas necessidades, expondo a melhor forma de lhes dar satisfação. E, depois de todos os esforços empregados neste sentido, sem resultados satisfatórios, é então o momento próprio para concretizarmos a frase proferida por um dos actuais vereadores da nossa Câmara, numa sessão de propaganda eleitoral: «Quem se não sente não é filho de boa gente» e nós somos descendentes dos briosos cavaleiros de Afonso Henriques que daqui partiram à conquista de Portugal.

Têm a palavra os políticos da nossa Terra.

JOAQUIM DO VALE.

## A Mendicidade

Alguns jornais têm-se referido — e com justa razão — ao facto de a cidade ser invadida, mas sobretudo às segundas-feiras, por grande número de mendigos, parte dos quais, como também já foi noticiado, vêm comodamente instalados em caminhas.

Infelizmente, nada do que se tem dito poderá oferecer dúvidas a quem quer que seja, visto que perante a existência de factos consumados não há argumentos possíveis ou imaginários. Os pobres de fora do concelho procuram a cidade de Guimarães para realizar o seu negócio e escollhem, de preferência, esta terra porque, com certeza, nela se sentem mais à vontade do que em qualquer outra onde são cumpridas as providências tomadas pelo Poder Central no que diz respeito à mendicidade e à forma de a reprimir.

Aqui, ou por excesso de benevolência ou por qualquer outro motivo, os mendigos

## Festas da Cidade

A convite do sr. Presidente da Câmara, reuniram-se na quarta-feira ao meio dia, nos Paços do Concelho, os elementos que constituíram a Comissão das Festas da Cidade, no ano passado, aos quais foi solicitada a colaboração para a realização das festas no presente ano corrente, dando a Câmara todo o seu valioso concurso para que se mantenha essa tradição.

O Município convidou também, para presidir à referida Comissão, o estimado vimaranense sr. António José Pereira Rodrigues que, depois de muito instado, aceitou tal incumbência.

Vai realizar-se, nos primeiros dias desta semana, uma nova reunião para a constituição definitiva da Comissão das Festas e seu empossamento.

De esperar é que todos os esforços se conjuguem e que todas as boas vontades surjam para que, vencendo embora dificuldades enormes que não deixarão de aparecer, Guimarães possa levar a efeito mais uma vez e com todo o brilho

as suas Festas Gualterianas, que serão este ano como que o cartaz anunciador das grandiosas Festas do 1.º Centenário desta cidade.

## Visita de um Jornalista Brasileiro

Esteve nesta cidade, tendo visitado os Museus da Sociedade Martins Sarmento, onde recebeu os cumprimentos da direcção daquela instituição vimaranense e bem assim de outras individualidades vimaranenses, o ilustre Jornalista Brasileiro Dr. Carlos Lacerda, Director da «Tribuna da Imprensa» e Professor da Escola de Jornalismo da Universidade do Rio de Janeiro, que vinha acompanhado por sua Esposa e pelos seus Amigos os srs. Doutor Nuno Simões, também nosso querido Amigo e distinto Economista e António Arménio de Sousa e Jaime Carvalho de Sousa, de Tortozendo.

Carlos Lacerda, que é um dos maiores valores do Jornalismo Brasileiro, mostrou-se encantado com Portugal e teve palavras de viva simpatia para Guimarães.

Daqui seguiu para o Porto, de onde irá visitar outras terras portuguesas.

Devemos agradecer ao brilhante Jornalista e ao Doutor Nuno Simões, que o acompanha, a visita feita à nossa Terra, o que sobremaneira nos honra.

## Professor Doutor Oliveira Salazar

Passa amanhã o aniversário natalício do ilustre Presidente do Conselho de Ministros, senhor Professor Doutor António de Oliveira Salazar, a quem apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

## A próxima Exposição das Actividades Industriais

### DO CONCELHO

A convite do ilustre Presidente da Câmara Municipal devem reunir-se amanhã, pelas 21,30 horas, nos Paços do Concelho, as pessoas que constituem a comissão organizadora da Exposição de Actividades Industriais do Concelho, certame que vai realizar-se no próximo ano de 1953, na comemoração do 1.º centenário da elevação de Guimarães a Cidade.

Trata-se da primeira reunião de trabalhos preparatórios, que, estamos certos, vai registar numerosa assistência e decorrer com aquele entusiasmo que é próprio dos vimaranenses que estão animados da melhor vontade e do louvável desejo de trabalhar pelo progresso da sua terra.

## FEIRA DA ROSA

No espaçoso Campo de S. Mamede, realiza-se no próximo domingo, primeiro do mês de Maio, a tradicional Feira da Rosa, que foi em tempos não muito distantes um certame de muita importância.

Mesmo assim, bastante enfraquecida, a Feira da Rosa é ainda motivo de atracção para muita gente das nossas aldeias e para a realização de algumas transacções.

## Meu preito de homenagem

### A FRANCLIM

Este Franclim, cuja festa de homenagem, justíssima, se realiza hoje na Amorosa, é porventura (é-o no meu entender, pelo menos) o mais extraordinário jogador de futebol que tem pisado os solos duros e relvados dos nossos campos.

O mais extraordinário em tudo — até no modo como por vezes a sua actuação leva os menos avisados a considerá-lo apático, indiferente, alheado.

O caso Franclim, todavia, não é dos que um qualquer compreende. As actuações discretas do jogador não se filiam em falta de fibra, empregando uma expressão já consagrada. Sua origem é estranha à vontade do atleta. Outra história, portanto...

Aliás, para os que sabem ver futebol, Franclim raro tem tido exhibição francamente má. Com efeito, será muito difícil apontar um jogo em que ele, num ou noutro lance, não revele o seu incomparável talento de jogador («talento» escrito aqui com todo o rigor), fazendo, em instantes que chegam a atingir beleza, o que nenhum outro poderia ou saberia fazer.

E quando ele «abre o livro», Senhores! E' todo um tratado de concepção e de execução posto em prática de uma maneira insuperavelmente correcta, mais, brilhante, por vezes até — seja-nos lícito empregar a palavra, como outros têm feito em casos similares — genial.

O Franclim tem sido vitoriano fiel, dedicadíssimo, modelar. Pena que o seu exemplo de correcção, de disciplina e de amor clubista não seja adoptado por aqueles que passam a vida a deixarem-se mercadejar por especuladores apostados em sabotar miseravelmente a causa desportiva.

Admiro em Franclim, mais ainda que as suas excepcionais qualidades de praticante da bola, os seus magníficos dotes de carácter, probidade, honradez.

Franclim é um homem de bem — complexo de virtudes de que anda muito carecido o futebol português.

Circunstâncias de força maior impedem-me a companhia na Amorosa — o que deveras lamento.

Faço votos por que só ali faltem os que, como eu, estejam em absoluto impossibilitados de levar o seu aplauso ao homenageado, que tem tanto de grande como de modesto.

Faço votos, calorosos, frementes, por que todos os vitorianos, todos os vimaranenses, cumpram o dever de juntar às suas saudações vibrantes (sem dúvida excelente conforto moral), a dádiva que contribua para um relativo, e bem merecido, conforto material.

Cumpram todos o seu dever, que o Franclim tem cumprido e continuará a cumprir o dele.

Guimarães, 27 de Abril de 1952.

JOSÉ PINTO RODRIGUES.

## MAIS UM LIVRO para a galeria dos escritores vimaranenses

Anos perdidos da infância. Anos ganhos em saudade.

A juventude vai longe. Passou.

Ainda assim, não passou

### Dr. Marcelo Caetano

Esteve nesta cidade, de visita à Sociedade Martins Sarmento, o Professor Doutor Marcelo Caetano, Presidente da Câmara Corporativa, que foi aguardado naquela Instituição pelo sr. coronel Mário Cardoso, Presidente da Sociedade Martins Sarmento, pelos directores srs. Manuel Alves de Oliveira, este, amigo particular do ilustre visitante, e Alberto Vieira Braga. O sr. Doutor Marcelo Caetano, que vinha acompanhado dos srs. António Maria Santos da Cunha, Presidente da Câmara de Braga, dr. Sérgio Pinto, vereador do pelouro de cultura daquela Câmara, dr. Pinheiro Torres, Juiz do Tribunal do Trabalho e pelo sr. Alberto Matos, percorreu todas as dependências da Biblioteca e do Museu da Sociedade, elogiando a obra altamente cultural, que está desempenhando e que tanto honra a nossa cidade. Depois desta visita seguiu para o Porto.

inteiramente. Alguns vestígios se vincaram na memória.

Agora que já vivi um tor de anos, faz-me bem recordar.

E' a recordar que antevejo, ao longe, António de Quadros Flores.

Nos despreocupados tempos da nossa vida em flor, ele era um menino, mal contido de sala acima.

Eu, ao contrário, era um garotote da rua, em liberdade vigiada.

E porque a rua tinha atractivos, como hoje não tem, o Antoninho Flores — como eu o tratava — algumas vezes iludindo a vigilância de sua Avó, descia à rua.

E a Rua da Rainha, por estas reminiscências infantis, ficou sendo para os dois um grato e saudoso ponto de referência.

Caminhando cada qual para seu lado, nem por isso nos distanciamos. Sempre pela vida fora, na mesma rua nos reencontramos. Pelo espírito lá estamos presentes.

O Antoninho Flores de ontem, é o Coronel António de Quadros Flores de hoje. Mas nem por isso os seus galões, as suas medalhas, o seu apuro militar, embargam o meu carinhoso trato de antigamente — sem continência.

Mais um passo em frente e

## ÚLTIMO PEDIDO

Que os teus dedos me fechem levemente  
Os olhos quando eu for na agonia...  
Que se ergam tuas mãos de mulher crente  
E cante a tua boca uma elegia.

Que depois de enterrado, assiduamente,  
Não deixes de me pôr na campa fria  
Os cravos que adorava ardentemente  
E junto ao coração feliz trazia...

O meu retrato antigo que te dei,  
(Foi quando a vez primeira te beijei)  
Não te esqueças de pô-lo sobre a cruz:

Ali o olharás crucificado  
Por muito te querer e ter amado,  
Por ser's, na minha treva, a minha luz...

Abril de 1952.

DELFIN DE GUIMARÃES.

Conclui na 2.ª página.

## O TURISMO E A PENHA

A Comissão de Turismo do Local da Penha vai, novamente, tratar junto do sr. Presidente da Câmara Municipal do assunto do funcionamento de uma carreira diária de camionete entre a cidade e a Estância da Penha, o que representa uma legítima aspiração dos vimaranenses.

De esperar é que tão justa pretensão seja atendida, dentro de um curto espaço de tempo, demais que se aproxima a época em que aquela Estância mais visitada é.

\*

Vem a propósito dizer-se que se aguarda com vivo interesse a publicação do Decreto que estabelece a zona de protecção da Estância de Turismo e Arqueologia da Penha. Com a realização de tão proveitosa medida serão evitados os frequentes abusos que têm sido praticados com a destruição de penedos da montanha.

António de Quadros Flores, pouco menos adiantado que eu em anos, sobraça um livro: o seu primeiro livro.

Não é que a tarântula da vaidade — a vaidade de ser escritor — o mordesse. O seu livro é como que um repatório de lembranças — nótulas da sua carreira militar por terras de África.

Para quem, como eu, nunca pisou domínios ultramarinos — sempre na concha, em terra firme —, as coisas de África oferecem-me certo ineditismo.

As «Recordações do Sul de Angola» sendo um registo de lembranças referentes a um profissional das armas, não deixa de ter algo de interesse. E, pode afirmar-se, um livro de útil leitura.

Escrito sem preocupações literárias, sem estilo rebuscado, — «como quem conversa», como diz o seu Autor —, por isso mesmo ele não se lantejoula em artificios, em roupagens, em dramatizações compostas. Tudo neste livro é claro e transparente. As narrativas, os episódios, a observação dos costumes, os próprios comentários, tudo nos dá a impressão de uma crónica vivida.

Assim mesmo sentiu a leitura deste livro o seu ilustre prefaciador — General Norton de Matos:

«O que o Coronel Flores nos conta é cheio de colorido, de verdade, de vivo e franco sentir da realidade das coisas».

Com efeito assim é.

Destaco do livro este trecho tão emotivo e de psíquica observação:

«Não vou buscar páginas de descritivo à Primeira Missa no Brasil para tornar mais sugestiva esta cena, mas suponho a emoção de Monsenhor ao lançar a sua bênção sobre estas cabeças curvadas, comovidas, e religiosamente concentradas, recordando a sua terra distante, os entes queridos que viviam longe, e levando o seu espírito às alturas onde poderiam encontrar sossego para as suas atribulações, remédio para as suas dores e consolo para as suas aflições.

«O ciciar das orações, o rumor afogado do gentio, o fino tenir da campainha e as vozes graves e claras do sacerdote, nesta intensidade serena, clara, sem uma nuvem, cortada aqui e acolá do voo dos pássaros, davam ao espectáculo um ambiente tão elevado e espiritual, que a alma se distanciava, por vezes, desta comunhão de pensamentos e sentir, que o coração parecia não caber no peito, uma sensação desconhecida se apoderava de todo o nosso ser, exaltando até ao sublime as faculdades mais íntimas. Havia como que uma luz irradiando de Monsenhor cheia de bondade, de carinho e de bênção, que nos cobria a todos e se espalhou triunfante por aquelas terras, em que tão poucos representavam a nossa Pátria. Sobre as nossas cabeças passou a bênção, para nós, para os nossos, para os pretos e gentios,

## A festa de Franclim

Como já dissemos, tem hoje lugar no Campo da Amorosa a festa de homenagem ao jogador Franclim, nome popularíssimo entre os simpatizantes desse desporto aliciente que se chama — Futebol. Temos a certeza de que o brilhante e brioso atleta — que é ao mesmo tempo um cidadão exemplar — terá a aplaudi-lo todos os vimaranenses que sabem ser gratos àqueles que, como ele, contribuem com o seu esforço e o seu saber para o prestígio de uma colectividade que a todos nos é querida — o Vitória — que o mesmo é dizer para o prestígio da nossa terra.

A tarde de hoje ficará memorável na vida do jogador, e todos nós teremos o prazer de ver actuar, na Velha Guarda do Vitória, alguns famosos elementos que muito contribuíram para alcançar a posição honrosa e destacada que Guimarães hoje ocupa no futebol nacional.

A «Velha Guarda» do Vitória alinha assim:

Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Vitorino, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

por sobre aquela terra e aquelas gentes, respeitosa e ingenuamente encantadas com a celebração das cerimónias de um Deus, que eles ainda não conheciam.

«Assim se realizou a primeira Missa no Cuanhama».

\*

Nem pelo facto de uma boa parte deste livro já nos haver sido oferecida nas colunas deste semanário, nem por isso ele deixa de ter para a leitura o maior interesse, tanto mais que a sua reprodução foi beneficiada. Acresce a esta série de crónicas uma conferência realizada pelo Autor na Semana das Colónias, em 1947, avultando deste modo o mérito do livro.

Demais: Tendo sido pouco propagandeado entre nós o valor económico e político do nosso património colonial; desconhecendo o maior número dos portugueses os vastos recursos que nessas terras de além-mar se oferecem à colonização, as «Recordações do Sul de Angola» não deixam em certa maneira de contribuir para a expansão e integral conhecimento desse florescente e vastíssimo quinhão da África portuguesa.

Tem, sob esse aspecto, o livro do nosso distinto conterrâneo um objectivo nacionalista. E' no apreço desta benemerente tarefa que eu vejo o labor do seu relato, onde a fauna e a flora de um mundo estranho dão fundo empolgante à prosa, de sua natureza singular, tal como o Coronel António de Quadros Flores a quis.

Destarte a população indígena emergindo de uma condição atrasada, a que se usa chamar selvagem, contrasta singularmente com o nosso estado de civilização. Por isso mesmo o livro se impõe de curiosidade.

Para quem, como o Autor, foi personagem central do seu livro, quero acreditar que ele o escreveu sentidamente, no agradável e reconfortante remanso da sua casa rural de Jugeiros. Com ele prestou bom serviço à nossa terra. Vendo, os de fora, esta viva laboriosidade intelectual dos vimaranenses, de nós têm um conceito de elevado apreço e admiração.

Bem haja, pois, em ter-nos dado o seu livro — «Recordações do Sul de Angola». De minha banda me congratulo pelo seu aparecimento, pois

## CARTA A UMA SENHORA

Minha Senhora

Quando, antes de principiar a escrever-lhe, remexia o meu arquivo de recortes de jornais, encontrei o seguinte, com a data de 8-3-1952:

### Dia da Mulher

«Na Sociedade da Matinha, Largo do Intendente, 52-2.º, realiza-se hoje à noite, às 21.30 horas, uma sessão comemorativa do «Dia da Mulher».

Confesso-lhe, minha Senhora, que tal comemoração só não me passou despercebida em face da referida notícia, mas nada mais li a esse respeito, facto que bastante me penalizou, visto que gostaria de ler as afirmações feitas no decorrer desse acto.

Suponho, porém, que fosse dado o devido relevo ao papel que a mulher desempenha na sociedade, sob os vários aspectos em que esse papel pode e deve ser encarado. A mulher, como eu já tive ocasião de lhe dizer quando lhe falei da «Semana da Mãe», tem uma missão muito nobre a desempenhar na sociedade, missão que, ao contrário da opinião de alguns cérebros menos iluminados, não é apenas limitada ao ambiente do lar, embora seja esse ambiente o que mais deverá preocupá-la, quando, sobretudo, tiver de responder pela responsabilidade a que estiver ligada. No entanto, isso não quer dizer que ela não possa exercer qualquer actividade fora do referido ambiente e designadamente quando essa actividade estiver integrada na educação e instrução da juventude. Para educar e instruir, a mulher pode ser o elemento nesse sentido e, por isso, já temos aqui, além de outros, um argumento para destruir o daqueles que consideram a mulher desligada da vida exterior do seu lar.

Outros, então, vão até mais longe, isto é, apenas reconhecem na mulher a faculdade de ser escrava, negando-lhe, assim, os direitos que tem como ente superior, não obstante pertencer ao sexo fraco. Estes, os que pensam dessa forma, não só são de espírito tacanho, como também manifestam a triste verdade de que no sexo forte há quem tenha fraqueza de raciocínio e falta de perfeita compreensão. A mulher, pelo facto de ser mulher, não pode ser inferiorizada nem amesquinhada nem mal compreendida, como, infelizmente, tantas vezes acontece.

Pelo contrário, a mulher deve ser exaltada, estimada e adorada e de um modo especial deve ser considerada a companheira carinhosa do homem, a caixinha dos seus segredos e não a vítima inocente — salvo algumas excepções — da maldade humana. Tratando-se de amor e de saudade, disse um certo filho:

«Minha mãe, minha mãezinha, Minha mãezinha do Céu, Que me trouxe nove meses Debaixo do seu mantéu».

Apesar de tudo, quantos filhos manifestam a sua criminosa rebeldia e ingratidão perante aquela que os gerou nas suas entranhas e que tantos sacrificios e cansaças procurou vencer para nada faltar ao seu ente querido!

Por vezes, essa rebeldia e essa ingratidão são o fruto do exemplo como o marido trata a esposa, transformando a paz do lar em infernais desavenças e péssimos conselhos. Não veja V. Ex.ª nestas considerações outra intenção que não seja a de fazer justiça à missão da Mulher, aproveitando para isso a notícia que atrás transcrevo, nem suponha, minha Senhora, que estou a divagar sobre este assunto para passar tempo e gastar tinta e palavras. Não, minha Senhora, estou, como sempre, a dizer-lhe o que sinto sem rodeios nem subtilidades e se V. Ex.ª não me quiser fazer essa justiça, nem assim deixarei de a distinguir com o meu respeito e a minha estima.

Espero, porém, que a consciência de V. Ex.ª seja o fiel da arbitragem neste caso em que a minha boa fé e a minha sinceridade ocupam o primeiro lugar. Eu, minha Senhora, não tenho remorsos de transgredir as directrizes da minha consciência nem sou daqueles que transgridem o trânsito, seguindo direcções proibidas... Também não pertencem ao número dos que se dizem amigos quando, afinal, a amizade deles é como uma nuvem que se desfaz de um momento para outro. Por isso, minha Senhora, V. Ex.ª, que apenas me conhece

em verdade fui um daqueles que animo o Autor a não deixar dispersas as suas crónicas.

Aqui lhe tributo a minha homenagem de parabéns — bem podendo dispensar-lhe em nome dos antigos rapazes da nossa rua, que não eram pecos nem simulados.

A. L. DE CARVALHO.

muito superficialmente, não julgue que as minhas considerações acerca da missão da mulher são o fruto de uma simples fantasia da minha parte ou, então, que têm em vista tornar-me agradável ao sexo de V. Ex.ª. Nem uma coisa nem outra, minha Senhora, e, portanto, poderá ficar convencida de que nunca fui portador de qualidades disfarçadas ou transformadas em máscaras como aquelas de que lhe falei por ocasião do Carnaval, embora, infelizmente, isso esteja muito em voga nos diferentes sectores da sociedade. E digo-lhe tudo isto, minha Senhora, para que não me considere melhor nem pior do que sou, isto é, para que, simplesmente, me possa fazer justiça.

E como esta carta já vai além da tolerância que me confere a paciência de V. Ex.ª, lembro-me, por outro lado que «o pai impertinente torna o filho desobediente», adágio este que se adapta a vários casos. Por isso, minha Senhora, ponto final.

De V. Ex.ª  
Cd.º Ven.º e Obg.º  
Abril de 1952.

X.

## O Orfeão Universitário DO PORTO vem a Guimarães na 4.ª-feira

O Orfeão Universitário do Porto vem a esta cidade na quarta-feira próxima e realizará, no Teatro Jordão, com o Patrocínio da Câmara Municipal, um Sarau, cujo produto líquido reverteu a favor das Oficinas de S. José e do Asilo de Santa Estefânia, duas instituições muito da simpatia dos vimaranenses.

O admirável conjunto coral far-se-á ouvir em duas partes do espectáculo, constando a 3.ª de um acto de variedades em que colaborará a excelente Orquestra de Tangos.

## UM OFÍCIO DO ASILO DE SANTA ESTEFÂNIA

A propósito da modestíssima colaboração prestada, pelo «Notícias de Guimarães», à obra altamente humanitária do Asilo de Santa Estefânia, recebemos, assinado pelo insigne presidente da sua direcção, o penhorante officio que passamos a transcrever, com o nosso muito reconhecimento:

Guimarães, 12 de Abril de 1952.

...Sr. Antonino Dias de Castro,  
...Director do «Notícias de Guimarães»

A Direcção do Asilo de Santa Estefânia registou, com muito reconhecimento, a propaganda feita pelo jornal que V. ... muito proficentemente dirige, do filme exibido no Teatro Jordão, em benefício do nosso Asilo.

Esta pobre casa que sabemos ser muito da simpatia de V. ... espera continuar a dever-lhe as provas de carinho com que tem sido distinguida, mercê da extrema bondade do seu coração.

Com o maior respeito sou  
De V. ...  
Mt.º At.º e Obrigado

O Presidente,

António J. Pereira Rodrigues

## COMUNHÃO PASCAL COLECTIVA dos Presos da Cadeia

No dia 30 do corrente e por iniciativa das caridosas senhoras das Conferências de S. Vicente de Paulo e da Acção Católica, será ministrada a comunhão pascal colectiva aos presos da cadeia, aos quais seguidamente será servido um abundante almoço.

As pessoas que desejem concorrer com as suas esmolas para a refeição que vai ser oferecida aos presos, podem entregar as suas ofertas às sr.ª D. Albina Iracena de Quadros Flores, D. Emília Cabral Paúl, D. Isaura Figueiredo e D. Maria de Lourdes Guise, ou, se o desejarem, na redacção do nosso jornal,

## ROTÁRIOS VIMARANENSES

Na sessão de quarta-feira do Rotary Clube de Guimarães, foi apresentado e recebeu o emblema o novo sócio sr. José Abílio Gouveia, cujas qualidades foram exaltadas pelo seu «padrinho» sr. Leandro Martins Ribeiro.

O Presidente sr. Armino Diniz Corais, assim como o secretário sr. António Augusto de Almeida Ferreira Júnior, saudaram o novo rotário, tendo ainda usado da palavra para apresentarem «comunicações» e «actualidades», os srs. dr. José Gonçalves, José Machado Teixeira, José Aristião de Campos, Albano M. Coelho de Lima e dr. Alvaro Marinho.

O sr. José Abílio Gouveia também usou da palavra para agradecer a sua admissão em Rotary e bem assim as elogiosas referências que lhe foram feitas.

No decorrer da sessão foi resolvido oferecer à Comissão que está a trabalhar activamente para a construção do «Rink» de Patinagem nesta cidade, 20 sacos de cimento para auxilio de tão simpática obra.

Tratou-se ainda da representação do Clube na VI Conferência do Distrito que vai reunir em Setúbal nos primeiros dias de Maio e da eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1952/53.

A quete habitual rendeu 700\$00.

## EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Estiveram expostos em dois Stands do edificio do Mercado Municipal, os trabalhos de modestos artistas vimaranenses destinados à grande exposição que a F. N. A. T. vai levar a efeito em Lisboa.

Entre os muitos objectos expostos havia trabalhos interessantes, reveladores de conhecimentos artísticos e de bom gosto, merecendo ser destacados os que confeccionou o artista Alberto Lobo.

Este e os demais estão de parabéns.

## INAUGURAÇÃO DE UMA FEIRA em Infias

A populosa freguesia de Infias deste concelho esteve em festa no domingo, por motivo da inauguração da sua Feira anual de gado bovino, a qual funcionou no lugar de Atim e teve a assinalável salvas de morteiros e outras manifestações festivas.

Tão louvável melhoramento ficasse devendo à iniciativa de uma comissão de proprietários, constituída pelos srs. Belmiro Pereira Lopes e Joaquim de Sousa Carvalho, e presidida pelo sr. Manuel Fernandes Porto Júnior, que muito se tem esforçado pelo progresso da sua freguesia.

A Feira esteve muito concorrida, tendo sido elevado o número de expositores.

O júri, composto pelos srs. Gaspar Lopes Martins, presidente; Manuel Fernandes Porto Júnior e António de Freitas, fez a seguinte classificação dos prémios:

Bois de Trabalho: 1.º prémio, João Lopes; 2.º, António Pontes, de Infias. Vacas Turinas: 1.º prémio, António Pinto do Amaral. Touros: 1.º prémio, Manuel Ferreira, todos da referida freguesia de Infias.

Os prémios foram oferecidos pelos srs. Gaspar Lopes Martins e Manuel Fernandes Porto Júnior que, dessa forma, quiseram contribuir para a grandiosidade do importante certame, a que assistiram o sr. Alfredo Parada e sua esposa a sr.ª D. Camila Guimarães que, gentilmente, cederam um espaço campo para nele se realizar a feira. Também assistiu à feira o sr. dr. José Gonçalves, distinto veterinário Municipal. A concorrência de povo da freguesia e arredores foi muito grande.

Também na freguesia de Nespereira se realizou no mesmo dia a feira anual de gado bovino que esteve muito concorrida.

Tipografia IDEAL  
Execução perfeita de todos os trabalhos

## PRÓ RINK DO VITÓRIA

Começamos a registar hoje os donativos que têm sido oferecidos em dinheiro e em sacos de cimento, ao grupo de entusiastas que resolveram levar a efeito esta tão simpática obra:

«Notícias de Guimarães», 50\$00; Rotary Clube de Guimarães, 20 sacos de cimento; António Teixeira de Sousa, 50\$00 e 10 sacos de cimento; João Mendes de Oliveira, 5; Castro, Teixeira & Carvalho, 5; Reinaldo Pinto de Figueiredo, 4; José Marques Rodrigues, 3; Diamantino Soares Mourão, 5; Dr. Pinto dos Santos, 10; Eng.º Alberto Costa, 10; Almeida & Neves, L.da, 5; A. Neves & Correia, L.da, 10; Sebastião de Freitas, 3; Leandro Martins Ribeiro, 2; Francisco Páscoa, 2; Ângelo Madureira, 2; Albino Rebelo, 2; António Macedo, 2; Anónimo, 2; Fernando Setas, 2; Jaime Martins, 2; Jorge Neves, 2; José Jacinto de Carvalho, 2; António Carvalho Jacinto, 2; Empresa Auto-Recoveira, 2; Manuel Faria, 2; Freitas, Pereira & C.ª, 2; Manuel Cardoso do Vale, 100\$00; J. Teixeira & C.ª, 50\$00; João Saraiuva, 50\$00; Manuel Soares Moreira Guimarães, 50\$00; José Abílio Gouveia, 50\$00; Mesquita, L.da — Braga, 50\$00; Raúl Silva — S. João da Madeira, 50\$00; Júlio Lobo — Porto, 250\$00; Fernando Braga, 40\$00; Aristete Pereira, 40\$00; João Lobo, 40\$00; Francisco Lobo, 40\$00; António Miranda, 50\$00; Eduardo Pereira dos Santos, 20\$00; Dr. João Mota Prego, 50\$00; Augusto Ribeiro da Silva, 50\$00; Alberto Adelinho Sampaio, 50\$00; Agostinho Sequeira, 50\$00; Joaquim Pereira Vinagreiro, 40\$00; Augusto Silva Guimarães, 50\$00; Adrião Martins, 35\$00; António Freitas Guimarães, 35\$00; Brandy Constantino, 35\$00; Amadeu José Carvalho, 35\$00; José Ribeiro de Abreu, 50\$00; Amadeu C. Penafort & F.ª, 25 sacos de cimento.

NOTA: Qualquer donativo pode ser entregue na Casa Jacinto Teixeira — Rua de Camões.

## A MENDICIDADE

Continuação da 1.ª página

— Peças de vestuário a homens, mulheres e crianças, 1.408.

— Em géneros alimentícios, 246.565\$30.

São estes os números que mais se destacam no montante da despesa — 490.480\$85, em face dos quais melhor se poderá avaliar a importância de tão simpática Casa de Caridade, em todas as suas modalidades assistenciais, sem serem esquecidos os pobres envergonhados, aqueles que mais sofrem com os efeitos da infelicidade. Igualmente são beneficiadas as classes operárias através da Cozinha Económica, onde são distribuídas, anualmente, milhares de refeições a preços muito reduzidos. Mas, como da mesma forma se verifica pelo Relatório que temos junto de nós, a higiene também tem o seu lugar marcado na referida Instituição, na qual não falta uma barbearia e um balneário.

Tudo isso existe, mas o fruto dessa existência é inferiorizado com a assiduidade e a impertinência dos pobres de fora do concelho, que perante os olhos de quem os vê e a paciência de quem os atura, não se sabe se, de facto, são ou não estranhos ao torrão Vimaranense. Mediante tais circunstâncias, torna-se necessária uma actuação rigorosa, por parte das autoridades competentes, no sentido de acabar, de uma vez para sempre, com semelhantes espectáculos em desprestígio do nome desta terra e em desabono da alta missão que desempenha na Obra da Assistência a modelar Casa dos Pobres.

O seu a seu dono!...

V. C. A.

Quarto Aluga-se no centro da cidade, mobilado, com 2 camas. Nesta Redacção se informa.



## ADELAIDE FÉLIX

Adelaide Félix, escritora muito e dignamente conceituada no nosso país, que os leitores decerto conhecem, pelo menos pelos seus artigos na imprensa lisboeta, acaba de publicar um novo romance que se intitula: «No Estoril — Uma noite igual a tantas...» e é editado pelas Publicações Europa-América, de Lisboa.

Estamos certos de que este livro vai constituir um êxito — êxito sob todos os aspectos literários e êxito de ansiedade, pois que a vigorosa e ilustre escritora há já bastante tempo que não publicava livros.

Antes de qualquer crítica, é esta a boa nova que desejamos dar aos nossos leitores.

## FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Com extraordinária concorrência de antigas alunas do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, realizou-se na quarta-feira, naquele importante estabelecimento de ensino que muito honra a nossa Terra, a anunciada Festa de Confraternização, a que vieram assistir muitas senhoras que residem em vários pontos do país, desde o Minho ao Algarve.

O Rev. D. Domingos da Silva Gonçalves, actual e ilustre Bispo da Guarda, veio presidir àquela interessante festa, tendo celebrado a Santa Missa, que foi acompanhada a cânticos pelas alunas actuais do Colégio. O Prelado, ao evangelho, proferiu uma brilhante alocução.

Seguidamente teve lugar o Almoço de Confraternização, que reuniu quase 200 pessoas e decorreu num ambiente de muita familiaridade e alegria.

De tarde efectuou-se uma sessão solene, em que usaram da palavra diversas antigas alunas do Colégio, todas enaltecendo a acção altamente educadora daquele estabelecimento, onde viveram horas que jamais poderão esquecer, prestando homenagem às pessoas que têm orientado tão sãbiamente os destinos daquela Casa.

Presidiu o Senhor D. Domingos Gonçalves, ladeado pelos srs. Dr. Américo Guerreiro, Reitor do Liceu; Prof. José de Pina, Casimiro Martins Fernandes, P.º José Carlos Simões de Almeida, João António Sampaio, António José Pereira Rodrigues, Provedor da Irmandade dos Santos Passos; Superiora Geral dos Colégios Franciscanos e Superiora do Colégio de N. S.ª da Conceição, Dr. José de Jesus Ribeiro, etc.

Usaram da palavra a sr.ª D. Maria da Encarnação Jacinto, em nome da Comissão e outras antigas alunas do Colégio, e o Rev.º Prelado, que a assistência muito aplaudiu.

Foram lidos muitos telegramas e distribuída a todas as senhoras presentes uma significativa lembrança oferecida pela antiga aluna sr.ª D. Maria Pina, que não pôde comparecer àquela festa.

## BENEFICÊNCIA DO "NOTÍCIAS"

Transporte . . .	1.544\$50
Recebemos mais, para os nossos pobres, do sr. Domingos de Sousa Guise, da cidade da Beira, Africa . . . . .	100\$00
A transportar . . .	1.644\$50

Contemplámos algumas famílias muito necessitadas, em nome das quais agradecemos.

## As Bodas de Diamante dos Bombeiros

Recebemos o seguinte e penhorante ofício que nos cumpre agradecer:

... Sr. Director do Jornal «Notícias de Guimarães»

Tenho a honra de comunicar a V. ... que esta Direcção, em sua reunião de 31 de Março findo, resolveu agradecer à Imprensa a maneira como se associou às manifestações comemorativas das Bodas de Diamante desta Corporação que se verificou no dia 19 do mês findo e especialmente ao v/ conceituado jornal.

Creia-nos, pois, V. ... com a nossa estima e elevada consideração. A Bem da Humanidade Guimarães e Secretaria dos Bombeiros Voluntários, 6 de Abril de 1952.

Pel'A Direcção  
O 1.º Secretário,  
Amadeu José de Carvalho.

# da cidade

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 25, o nosso prezado amigo sr. Luís Gonzaga F. de Carvalho; no dia 28, os nossos bons amigos srs. João Gonçalves, dr. João Neto, Alexandre Coelho Vilarinho, de Lisboa, e Domingos Ribeiro e Gaspar Ribeiro Jordão e a sr.ª D. Maria Amélia Teixeira; no dia 30, o nosso amigo sr. Armindo Duarte, mademoiselle Rosa Pinto de Faria e a sr.ª D. Aurélia de Oliveira Freitas; no dia 1 de Maio, a sr.ª D. Matilde da Costa Teixeira e os nossos bons amigos srs. Francisco Correia Lopes e Manuel de Freitas; no dia 2, mademoiselle Altair Terçilla de Freitas Marques, as sr.ªs D. Maria da Conceição e Silva Carvalho, D. Maria Beatriz Cardoso Barros M. Araújo Queiroz da Silva Reis e D. Maria do Céu Rebelo e o nosso bom amigo sr. Bráulio Teixeira Carneiro; no dia 3, os nossos prezados amigos srs. António da Silva Labier e dr. António Mota Rebelo da Cruz; no dia 4, a sr.ª D. Maria Correia da Cunha Ribeiro, esposa do nosso bom amigo sr. Alberto Ribeiro, e mademoiselle Maria Joaquina Jordão Sarmento e os nossos prezados amigos srs. Visconde Viamonte da Silveira e José da Cunha Paredes.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Completa no dia 2, 10 risonhas primaveras a menina Maria Mafalda Dias da Costa, filha do nosso amigo sr. Alexandrino Gonçalves e de sua esposa a sr.ª D. Leonor da Conceição Dias da Costa.

Os nossos parabéns.

No dia 4, completa 5 risonhas primaveras a menina Ana da Costa Baptista, filha do nosso amigo sr. Albino da Costa Ribeiro. Parabéns.

### Partidas e chegadas

Secretário Nacional do C. N. E. — Esteve nesta cidade, em visita de inspecção às unidades escutistas do Núcleo de Guimarães, o sr. Padre Manuel Ferreira da Silva, do Patriarcado de Lisboa, Director da revista «A Flor do Liz» e Secretário Nacional do C. N. E.

Recebido pelos membros da Junta Local, de quem foi hóspede, e por todos os dirigentes das unidades do C. N. E. desta cidade, visitou minuciosamente as suas sedes, demorou-se a inspecionar os serviços administrativos e retirou-se para Lisboa, levando as melhores impressões do progresso e desenvolvimento do movimento escutista de Guimarães.

Regressou de Lisboa, com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. José Faria Martins.

— Com sua esposa e filhinhas esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Pedro Nunes de Freitas, residente em Azurara, Vila do Conde.

— Também esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Francisco de Sales Leite da Silva, Aspirante de Finanças em Valpaços.

— Partiu para S. Paulo, Brasil, onde vai dedicar-se à vida comercial, o nosso amigo sr. António Ferreira Mendes, a quem desejamos feliz viagem.

— Com sua família tem estado na Covilhã, de onde regressará na próxima semana, o nosso prezado amigo sr. Eng.º Joaquim Ferreira Leão.

— Partiu para Bragança com alguma demora o distinto Aquarelista Jorge Maltieira.

— Encontram-se em Lisboa os nossos prezados amigos srs. Albano M. Coelho de Lima, Joaquim de Sousa Oliveira, Agostinho Guimarães e Aníbal Dias Pereira, acompanhado de sua esposa.

— De uma digressão pelo Brasil, regressou a Portugal no «Vera Cruz», com sua esposa, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Bernardino Alves Marinho, conceituado industrial.

— Encontra-se em S. Torcato o nosso prezado amigo sr. António Maria Baldaque de Oliveira Lobo.

### CASAMENTOS

No dia 19 e no templo dos Santos Passos, consorciaram-se o sr. António Lopes Mendes, funcionário do Banco Nacional Ultramarino (sede) em Lisboa, e a sr.ª D. Maria Mendes, funcionária dos C. T. T., filha do sr. António Fernandes. Testemunharam o acto por parte do noivo o sr. Egidio Pinheiro e sua esposa, e por parte da noiva o sr. José Simões Lopes e sua filha

a sr.ª D. Maria Elvira da Silva Simões Lopes.

Foi celebrante o rev. Prior de S. Sebastião, dr. José de Jesus Ribeiro.

Aos noivos que seguiram para o sul em viagem de núpcias, desejamos as maiores venturas.

— No pretérito domingo e no Santuário Eucarístico da Penha, consorciaram-se o sr. Ildefonso Augusto Alves Macedo, funcionário da Filial do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade, filho do sr. Capitão Miguel Alves de Macedo e de sua esposa a sr.ª D. Aurora da Purificação Vieira Alves de Macedo, e a sr.ª D. Emília Celeste de Almeida Leite, gentil filha do sr. Manuel Leite Pereira e de sua esposa a sr.ª D. Isabel da Conceição Pereira de Almeida.

Paraninfirmaram o acto por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva, seus tios maternos, o sr. António do Carmo Pereira de Almeida e irmã a sr.ª D. Rosalina das Dores Pereira de Almeida.

Assistiram à cerimónia, que foi presidida pelo Rev. P.º Luís Gonzaga da Fonseca, muito digno Prior de S. Paio, que aos nubentes dirigiu uma brilhante alocução, outras pessoas de família dos noivos e das suas mais íntimas relações.

Após a cerimónia religiosa e no Restaurante Jordão, nesta cidade, foi servido um primoroso almoço que deu ensejo à troca de afectuosos brindes.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

### Pedido de casamento

O sr. José Ramos Camisão, estimado Tesoureiro da Fazenda Pública, e sua esposa a sr.ª D. Marinha dos Santos Ramos, pediram em casamento, no dia 20, no Porto, para seu filho, o sr. Fernando Ramos Camisão, a mão da gentil menina Isolina Pereira Gonçalves Ferreira, filha da sr.ª D. Ana Pereira Ferreira e de seu marido o sr. Miguel António Gonçalves Ferreira, devendo realizar-se em breve o auspicioso enlace.

Aos noivos ambicionamos as maiores venturas.

### BAPTIZADO

No templo paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, baptizou-se no domingo um filhinho do nosso amigo sr. Armindo Maria Fernandes e de sua esposa a sr.ª D. Palmira Martins Ferreira Fernandes, que recebeu o nome de Domingos José. Foram padrinhos o sr. Domingos António Leite de Freitas Fernandes e sua irmã a sr.ª D. Maria Constança Leite de Freitas Fernandes.

### Operação

No Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, foi submetido na quarta-feira a uma melindrosa operação o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Luis Trepa de Oliveira Ramos, a quem desejamos breve e completo restabelecimento.

## Vida Católica

### Mês de Maria

Na quinta-feira, dia 1 de Maio, começam em todos os templos da cidade os piedosos exercícios do Mês de Maria, com o seguinte horário:

Igrejas de N. S.ª da Oliveira e de S. Dâmaso, às 21 horas; V. O. Terceiras de S. Francisco e do Carmo, às 18; Igreja de Santo António dos Capuchos (Hospital), às 21; Igreja da Misericórdia (servindo de paroquial de S. Paio), às 8, após a missa; Igreja de S. Sebastião (Domínicas), às 20,30; Igreja dos Santos Passos, às 8; Basílica de S. Pedro, às 6 e às 19; Capela dos Padres Redentoristas, à rua Francisco Agra, às 6,30 e às 18, e Capela da Casa dos Pobres, às 18.

### Novena a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

O horário dos cultos na Capela dos Padres Redentoristas de 3 a 11 de Maio é o seguinte:

De manhã: Nas Missas das 6,30 e 8,30 horas, exercícios da Novena. De tarde: A's 6 horas, terço, exercício da Novena, sermão e bênção. Aos domingos, às 4 horas. Será pregador da Novena o Rev. P.º Martins.

### Santa Vera Cruz

A Irmandade de Santa Vera Cruz, erecta na sua capela privativa, à rua Padre António Caldas, manda celebrar no próximo dia 3 de Maio, pelas 8 horas, a missa estatutária em honra da sua Padroeira.

### Congresso Eucarístico Regional de Guimarães

Activam-se os preparativos para o próximo Congresso Eucarístico Regional de Guimarães.

Por informações particulares — visto que a comissão de propaganda, para a qual também nos nomearam, ainda não foi convocada para qualquer reunião — sabemos que algumas comissões se encontram a trabalhar e possuídas de todo o entusiasmo para que as

próximas Festas Eucarísticas sejam realmente imponentes.

Vem a propósito dizer-se que deixamos de dar publicidade a umas extensas notas que nos têm sido mandadas, não sabemos por quem, visto tratar-se de reprodução de artigos publicados já noutro jornal.

## Falec. e Sufrágios

### D. Clementina de Jesus Cardoso

Finou-se em avançada idade e confortada com todos os Sacramentos da S. M. Igreja, a sr.ª D. Clementina de Jesus Cardoso, extremosa mãe das sr.ªs D. Emília Garcia de Castro, D. Albertina Cardoso de Sousa e D. Maria Garcia de Macedo; sogra dos srs. Emílio Pereira Macedo, Bento Luis Ferreira e José Ferreira de Castro, e avó do sr. Carlos Alberto Cardoso.

O seu funeral efectuou-se na 2.ª feira à tarde para o cemitério Municipal, tendo-se incorporado no préstito bastantes automóveis que conduziam pessoas das relações da família dorida.

A esta, dum modo especial ao nosso bom amigo sr. Carlos Alberto Cardoso, apresentamos sentidas condolências.

### Lino Teixeira de Carvalho

De passagem do 2.º aniversário do seu falecimento, suas sobrinhas D. Joaquina de Oliveira Carvalho e D. Ema de Oliveira Carvalho, mandaram celebrar 3 missas por sua alma na igreja paroquial de S. Sebastião.

— Hoje, às 9,30 horas e mandada dizer pelos Estabelecimentos Lino Teixeira de Carvalho, também será rezada missa por alma do saudoso vizamaranense.

## Diversas Notícias

### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à R. da Rainha, Telef. 4146.

## FESTA DAS CRUZES EM CERZEDELO

Nos próximos sábado e domingo, dias 3 e 4 de Maio, realiza-se, na populosa freguesia de Cerzedelo, a tradicional Festa das Cruzes, que ali costuma atrair muita gente dos arredores.

No sábado haverá salvas de morteiros e repiques festivos a anunciar a festividade, constando a mesma, no domingo, do seguinte programa:

Missa rezada, às 6 horas; alvorada com salvas de foguetes; às 9 horas dará entrada, no Largo do Calvário, vistosamente decorado, a Banda do Pevidim, seguindo-se às 11 horas Missa Solene a grande instrumental; às 12 horas, entrega dos ramos à Juiza e Mordomas da Festa; às 15, Sermão por um distinto orador sacro e Procissão das Cruzes.

Finda a Procissão, que percorrerá diversos lugares da freguesia, em cujo percurso podem admirar-se as formosíssimas Cruzes confeccionadas por mãos habilidosas, haverá animado arraial até ao pôr do sol, com fogo, música, etc.

O local da interessante festa será servido durante o dia pelas carreiras de camionetas da Póvoa, do Pevidim e de Ribas d'Ave.

## CONVOCAÇÃO

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, nos termos do art.º 30.º do Código Administrativo, tem a honra de convocar os Excelentísimos Vogais do Conselho Municipal, para uma sessão extraordinária a realizar no dia 29 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala das Sessões desta Câmara, para aprovação da deliberação deste Município que resolveu contrair um empréstimo de dois mil contos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, para continuação das obras de captação, exploração e distribuição de águas à cidade de Guimarães.

Paços do Concelho de Guimarães, 23 de Abril de 1952.

### O Presidente

Augusto Gomes de Castro  
Ferreira da Cunha.

MALAIÁ é a marca da camisa que V. Ex.ª deve preferir. Medidas garantidas. Corte impecável. Camisas de todas as qualidades e preços. MALAIÁ é um exclusivo de «A Imperial» — Rua de Santo António, 32-34 — Telef. 40157 — Guimarães.

## TEATRO JORDÃO

HOJE, N.ºS 15 E 21,30 HORAS

APRESENTA  
O filme mais premiado de todos os tempos!



com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders e Celeste Holm  
O espectáculo que toda a gente adora, compreende e sente!  
EVA: O estudo crítico da mulher moderna, um autêntico desafio aos critérios da época actual!

TERÇA-FEIRA, 29 -- N.ºS 21,30 HORAS  
Uma onda de crimes torna-se uma onda de riso!

## CUIDADO, RAPAZ

com Farley Granger - Shelley Winters  
Uma produção inconfundível, com o par mais romântico de hoje!

QUINTA-FEIRA, 1 -- N.ºS 21,30 HORAS

A LOJA SINISTRA  
com Oscar Homolka, Derek Farr e Muriel Pavlow  
Para sua filha era um homem de bem... Para o mundo tem-vil bandido!!!

SÁBADO, 3 -- N.ºS 21,30 HORAS

Em Sessão Popular  
Vingança dos Mortos

## CARTA DE VIZELA

Quartel dos Bombeiros — Desporto — Obras — Subsídio

Dentro de breves dias ficará concluído o quartel dos Bombeiros Voluntários da nossa Terra, obra digna da maior admiração e verdadeira consagração aos dedicados Soldados da Paz.

Ao inaugurar-se tão belo e grandioso quartel, será também festejado o 75.º aniversário da Real Associação H. dos Bombeiros Voluntários de Vizela.

Esperamos em próxima Carta dar aos nossos dedicados leitores o programa das solenidades, que prometem ser de rara imponência.

Afim de auxiliar as obras, que se elevam a algumas centenas de milhar de escudos, recebeu a Direcção da benemérita Associação, de um Vizelense ausente no Brasil, a importância de cinco mil escudos.

No próximo domingo, a Direcção, corpo activo e respectiva Banda, vão percorrer toda a vila, afim de angariar mais alguns fundos destinados às mesmas obras, e é de esperar a costumada boa vontade de toda a população vizelense.

— Vizela recebe hoje o grupo do Arco de Baulhe que aqui fará um jogo com o Futebol Clube de Vizela para

## A's Ex.ªs Senhoras

Convido V. Ex.ªs a uma visita à exposição feita na Casa OLIVEIRA & SILVA, SUC., ao Largo do Toural, onde V. Ex.ªs encontram os mais recentes modelos Parisienses em chapéus para senhora.

Com cordeais saudações.

Rosa Pereira Rebelo.  
GUIMARAES

## Dr. Ernesto Ramos Faísca AGRADECIMENTO

A família de Ernesto Ramos Faísca vem, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todos aqueles que se dignaram acompanhar aos actos fúnebres a quando do falecimento daquele seu parente.

Loulé, 9 de Abril de 1952.

PELA FAMÍLIA,

a) Francisca Faísca Aboim.

## Despedida

O abaixo assinado, António Ferreira Mendes, ao retirar-se para S. Paulo, Brasil, e por lhe não ter sido possível despedir-se pessoalmente de todas as pessoas suas amigas, vem por este meio manifestar-lhes a sua viva simpatia e o melhor reconhecimento por todas as provas de amizade com que o distinguiram e oferecer-lhes, em S. Paulo, os seus préstimos.

Guimarães, 21 - Abril - 1952.

António Ferreira Mendes.

## Feira de Gado Bovino

Promovida pela Associação de Classe dos Agricultores e Lavradores do Concelho de Guimarães, realiza-se hoje a costumada feira anual de gado bovino, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

## A LOÇÃO «MIN-HOR»

Conserva a juventude do cabelo; não o deixa embranquecer — e a quem tenha o cabelo grisalho ou branco em 10 a 15 dias, a Loção «MIN-HOR» restitui-lhe a cor que tinha dantes. É inofensiva.

/// 119

Vende-se nas boas farmácias, drogeries e perfumarias.

EM GUIMARAES:  
FARMÁCIA «HÓRUS»

apuramento do vencedor da Prova Extraordinária da Associação de F. de Braga.

Para a recepção aos simpáticos visitantes foi contratada a Banda da Sociedade Filarmónica Vizelense, sendo no final do jogo oferecido um copo de água aos desportistas do Arco de Baulhe.

— Seguem em ritmo magnífico as obras do Prado, devendo ficar concluídas até ao fim da época Termal.

Vizela aos poucos e poucos alinda-se como é justo e como prémio à dedicação do ilustre Vereador Municipal sr. Manuel João de Freitas Faria.

— Sua Ex.ª o Senhor Ministro do Interior acaba de conceder aos Bombeiros V. de Vizela um subsídio de trinta mil escudos, o que causou em toda a população a maior alegria. — C.

## Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão de Mesa de 18 de Abril

Sob a presidência do Provedor, sr. Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Depois de lida, aprovada e assinada a acta da última sessão, o sr. Provedor fez as seguintes considerações sobre a gerência do ano findo.

Continuando na mesma ordem de ideias em referência às gerências anteriores, apraz-me registar na acta desta sessão algumas palavras e alguns números respeitantes à gerência do último ano. Evidentemente, que não se trata de um relatório ou coisa parecida, mas apenas de dar continuidade, como acima digo, ao que se tem feito neste sentido. Principiarei, pois, por acentuar que a despesa efectuada, no decorrer da referida gerência, foi de 1.670.525\$94 e que as receitas arrecadadas foram de 1.562.463\$15, verificando-se, portanto, uma existência de dívidas passivas no montante de 107.862\$79. Confrontando-se a despesa efectuada em 1951 com a da gerência de 1950, nota-se naquela uma diferença para mais de 412.802\$74, cuja diferença tem a seguinte explicação: Obras do Pavilhão de infecto-contagiosos e instalações sanitárias em duas enfermarias e ainda outros melhoramentos exigidos pelas obras indicadas, sendo certo que parte da despesa com tais obras de grande benefício para os serviços hospitalares tem de ser liquidada por conta da gerência actual. Além disso, tornou-se necessário beneficiar outros serviços, acrescentando também a circunstância de ter aumentado o movimento hospitalar e, conseqüentemente, mais dispendioso se tornar o internamento e tratamento dos doentes pobres e indigentes, cujo número foi de 2.057, isto é, mais 199 do que em 1950, facto de que resulta maior número de dias de permanência, maior número de tratamentos nos diferentes postos, etc. Só em injeções, foram aplicadas 23.141, mais 11.212 do que em 1950. De resto, o facto de existirem dívidas passivas na importância já referida, só poderá significar que a Mesa Administrativa preferiu o saldo negativo à restrição da assistência, e à falta de aperfeiçoamento dos respectivos serviços, hoje muito beneficiados com o funcionamento das recentes especialidades de Tisiologia, Cardiologia, Urologia e Ortopedia e Traumatologia, embora se tenha agravado a despesa com a aquisição de material cirúrgico e hospitalar, que foi de 80.355\$10. Quanto à manutenção do Hospital e anexos, a despesa foi de 396.048\$62 e em medicamentos foi de 149.966\$40; só faço referência a mais estas duas verbas por serem as mais importantes por conta das receitas não capitalizadas. Como se verifica, os progressos desta Santa Casa vão-se acentuando, embora em ritmo menos acelerado do que aquele que todos nós desejaríamos poder constatar como consoladora realidade. Porém, a força do impossível é mais forte do que todas as nossas aspirações e, em face disso, que, pelo menos, nos reste a satisfação de procurarmos integrar a nossa acção administrativa na possibilidade que nos dá o ambiente em que a mesma é exercida, isto é, cumprirmos o nosso dever de harmonia com as principais necessidades desta benemérita Instituição de Caridade e dos estabelecimentos a seu cargo. Para isso, continuaremos a contar com o auxílio do Estado, da Câmara Municipal deste concelho, dos Benfeitores e, bem assim, com quaisquer outras entidades oficiais e particulares.

Com o maior auxílio, mais e melhor se poderá fazer.

E agora, para conclusão destas ligeiras considerações, vejamos o movimento assistencial em 1951: Hospital Geral de Santo António — Doentes internos, 2.057; permanência dos mesmos, 41.696 dias; consultas no Banco, 3.511; curativos nos diversos postos, 19.937; injeções aplicadas, 23.141; tratamentos de ginecologia, 374; idem de agentes físicos, 9.054; operações de grande e pequena cirurgia, 620; radiografias, 1.523; análises clínicas, 2.055; receitas abonadas a doentes externos, 1.268.

Em Vizela — Doentes internos, 57; curativos e injeções, 5.491; operações de pequena cirurgia, 33.

Em S. Paio — Sopas fornecidas a pobres, 4.295.

Em Donim — Sopas fornecidas a pobres de passagem, 4.472; curativos, 3.802.

Número de internados nos Asilos da Santa Casa, 68.

— A Mesa trocou impressões sobre o caso de Vizela e procurou esclarecer melhor o assunto junto das autoridades superiores em face do parecer do serviço de Contencioso da Direcção Geral de Assistência.

— A Mesa deliberou proceder oportunamente a uma revisão das rendas dos prédios rústicos.

— Foram apresentadas 3 propostas para Irmãos desta Misericórdia.

— Foi aprovado o Balancete do Cofre, apresentado pelo sr. Tesoureiro.

## EDITAL

Mário Kol de Alvarenga,  
Engenheiro-Chefe da 1.<sup>a</sup>  
Circunscrição Industrial:

Faz saber que Francisco Martins Ferreira requereu licença para instalar uma destililaria, incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, no lugar de Real, freguesia de Santo Estêvão de Briteiros, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do norte, do sul e do nascente com terrenos do requerente e do poente com prédio também do requerente.

— Rosa Maria Lopes requereu licença para instalar uma oficina de tecidos de algodão, seda, mistos de algodão e seda e linho, com tinturaria e branqueação, em regime caseiro e familiar, autónomo, incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio, emanações e fumos nocivos, cheiro e inquinação das águas, no lugar da Peça, freguesia de Ronfe, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do norte e do nascente com propriedade da requerente, do sul e do poente com propriedade da requerente e com caminho público.

— Joaquim da Silva Martins requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica de algodão, seda e mistos, incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos, no lugar da Cruz do Romeu, freguesia de Ronfe, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com terrenos de Fernando Francisco Fernandes, ao sul com terrenos de Maria Henriqueta de Abreu e Sousa e ao nascente com estrada camarária.

— João Carlos Soares requereu licença para instalar uma garagem de recolha, estação de serviço e oficina de reparações, incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de incêndio e de explosão, cheiro desagradável e fumos, na Avenida Conde de Margaride, s/n.º, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com Avenida Conde de Margaride, ao sul com quintais da Rua D. João I, ao nascente com prédio de Alberto Pimenta Machado, ao poente com prédio de Manuel Machado.

— Júlio Dias Miranda requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem manual de algodão, em regime caseiro e familiar, autónomo, incluída na 3.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no lugar de Vinha da Cruz, freguesia de Polvoeira, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do nascente com António do Vale Peixoto, do poente e do sul com José de Sousa Marinho e do norte com José de Araújo.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, à Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial, em 26 de Março de 1952.

O Engenheiro-Chefe, 180

Mário Kol de Alvarenga.

## PULVERIZADORES DE PRESSÃO

Srs. Agricultores!

Prefiram os pulverizadores «CARDOSO», por serem os únicos que lhes convém. E convém-lhes porque o seu funcionamento é tão prático que qualquer pessoa o pode manobrar com certa facilidade. O pulverizador de pressão «CARDOSO» não precisa de válvulas de segurança nem de manómetros para regular o ar.

O seu fabrico está feito de acordo com o peso máximo do ar e por tal motivo não tem complicações, tornando-se completamente isento de consertos e avarias. O pulverizador «CARDOSO» é o mais prático, o mais económico e o mais seguro que até hoje se tem fabricado.

Peçam uma demonstração ao seu fabricante:

**José Ribeiro Cardoso**

SENHORA APARECIDA — DOURO 115

## BATATA DE SEMENTE

Estrangeira Certificada

Arran-Banner e Up-To-Date

Irlandesas

ADUBOS - QUÍMICO - ORGÂNICOS «SEIVA»

para todas as culturas

Vinhos tintos e brancos engarrafados e de pipa da  
afamada região de Basto — da Quinta da «Avelosa»

PULVERIZADORES DE PRESSÃO "BROWN'S"

para a agricultura de fabrico Americano

Estes pulverizadores reúnem três qualidades que os tornam verdadeiramente insubstituíveis: Fácil manejo, jacto contínuo ou alternado com economia e resistência ao desgaste, depósito construído em latão galvanizado. Capacidade de carga 18 litros de calda. Um pulverizador que honra o fabrico da Empresa 'Sprayer' — Rochester — New-York.

Vende aos melhores preços o seu proprietário

**JOÃO PASSOS BASTOS**

nas suas instalações sitas no

LARGO DO TROVADOR N.º 38 a 45

nesta cidade. 118

## MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Hoover

ECONOMIA

RAPIDEZ

HIGIENE

Peça uma demonstração, sem qualquer compromisso, à Firma

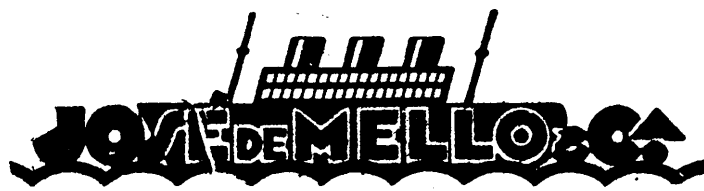
**A. Gouveia**

AVENIDA CONDE DE MARGARIDE

STAND N.º 3 — Tel. 40436

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias,  
por Exportação e Importação.  
Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO

com Armazém de Retem e Depósitos

(Área coberta: 3.000 metros quadrados.)

EM MATOSINHOS: 14

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903

Telefones: 21075 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

ESTE ANO COMEMORA A  
**SAPATARIA LUSO**  
AS SUAS BODAS DE PRATA  
1927-1952

Um quarto de século de bem servir  
Uma glória para esta casa, e uma  
garantia para quantos preferem o  
calçado da Sapataria Luso. 98

Às 'nossas gentis Leitoras

A CASA JAIME vende finíssimos perfumes, brilhantinas, cremes, rouges e batons. Lindíssimos e encantadores objectos para brinde. Modernas luvas e meias. Prefiram V. Ex.ª nas suas compas a CASA JAIME, ao Touroal. 99

## EDITAL

Mário Kol de Alvarenga,  
Engenheiro-Chefe da 1.<sup>a</sup>  
Circunscrição Industrial:

Faz saber que José de Sousa requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem de algodão, em regime caseiro e familiar, autónomo, incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio e fumos, no lugar da Ponte, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com caminho público e do sul, do nascente e poente com terrenos de Domingos de Sousa.

— Fábrica de Fiação e Tecidos da Giesteira, Limitada, requereu licença para instalar uma fábrica de tecelagem de algodão, seda e fibras artificiais, com canelagem, encartagem e urdidura, incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio e fumos, no lugar da Giesteira, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com o caminho de ferro, ao sul com o Rio Vizela, ao nascente com terreno de Joaquim de Araújo e ao poente com terreno da Empresa Fiandeira de Lordelo, Lid.ª.

— Irmãos, Ribeiro, Limitada, requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de incêndio e fumo, na Rua Dr. João de Meira, freguesia de Oliveira, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do norte com José João Assunção Neves, do sul e do nascente com Dr. Leopoldo Martins de Freitas e do poente com a Rua Dr. João de Meira.

— Manuel Augusto Vaz do Couto requereu licença para instalar uma oficina de serralaria civil, com soldadura autogénia, incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de fumo, barulho, trepidação, perigo de explosão e incêndio, no lugar de Frades, freguesia de Vizela, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do norte com terreno de D. José Moreno Xãos Dion, do sul com estrada camarária, do nascente com terreno de Jerónimo Ribeiro e do poente com terreno de Manuel Neto do Couto.

— Guilherme Pinto requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem de algodão, seda e mistos, em regime caseiro e familiar, autónomo, incluída na 2.<sup>a</sup> classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio e fumos, no lugar de

## Ofertas e Procuras

VENDE-SE

50 % dum prédio composto de três andares e águas furtadas, situado numa das ruas desta cidade. No rés do chão estão instaladas duas indústrias e loja de comércio, o restante está habitado.

Recebem-se propostas. Informa-se nesta Redacção. 188

VENDE-SE

Raspa para plantações e pontas de chifre de boi e vaca para cutileiros.

As melhores qualidades aos melhores preços. Informam nos balxos desta Redacção. 149

VENDEM-SE

Licenças de aluguer para automóvel com estacionamento em S. Torcato e Guimarães.

Informa Agência Automobilista Vimaranesense — Rua Gil Vicente, 14 — Telefone, 40246. 186

ESCRITÓRIO

Aluga-se, no Largo do Touroal. Informa-se na Redacção. 130

**Aluga-se** O 2.º andar do novo prédio da Rua do Anjo, 51, próximo do Touroal. Também se aluga a loja do mesmo prédio. Falar CAMISARIA MARTINS. 159

**CASA** Aluga-se com quintal e quarto de banho, nesta cidade. Esta Redacção informa. 157

Máquinas de escrever

Compram-se em segunda mão mas em bom estado. Nesta redacção se informa. 177

Casa em Urgez (Castanheiro)

Aluga-se, mobilada ou sem mobília, com 5 divisões, sótão, com quarto para criadas, água encanada e luz, horta, garagem e telefone de favor, do senhorio.

Falar com José Teixeira, em Moreira de Cónegos, ou pelo telefone 40135. 131

Problema da Habitação

Vende-se posição de 10.ª classe com inscrição em Maio de 1948 pelo valor das cotas pagas. Esta redacção informa. 174

CASA — Aluga-se

Sita na rua de Camões. Dois andares, podendo o primeiro ser utilizado para comércio.

Informes — Largo 28 de Maio n.º 83 178

QUINTA

Vende-se em Santa Eufémia de Prazins, com estrada à porta, no Lugar da Subida.

S. João, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do norte, do nascente e do sul com terrenos do requerente e do poente com caminho público.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, à Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.<sup>a</sup> Circunscrição Industrial, em 26 de Março de 1952.

O Engenheiro-Chefe, 181

Mário Kol de Alvarenga.

TIPOGRAFIA "IDEAL"

Trabalhos em todos os géneros

TELEFONE, 4381 GUIMARÃES

DE CONTENTE  
QUANDO É  
CALÇADO  
POR

**Superius**

AFAMADO CALÇADO  
PARA CRIANÇAS

O CALÇADO **Superius**

é um rigoroso exclusivo da

**SAPATARIA**

**VIMARANENSE**

78 — RUA DA RAINHA — 82

Telefone 40145,

GUIMARÃES